

Índia: mulheres, homens, etc

## TRIVIAL VARIADO

RUBEM BRAGA

### MULHERES

11.2.65

Não acredito que haja mulheres mais elegantes que as indianas. O sari, que é a grande vestimenta nacional das mulheres, mede seis jardas de comprimento e faz dessas magras mulheres do povo figurinhas de Tanagra, cheias de graça. Devo dizer que, principalmente no Sul, a mulher da Índia me pareceu, numa proporção muito maior que nos outros países, bonita. A imaginação dos desenhistas é inesgotável, e os saris, de algodão estampado ou de sêda com brocados, têm milhares de cores. Dá gosto ver um grupo de môças andando e elas andam bonito, sem a malícia das brasileiras, mas com um ritmo solene e gracioso ao mesmo tempo. E levam flôres nos cabelos; em tôda a parte, na Índia, há flôres para os cabelos das mulheres.

A gente se acostuma tanto a essa festa de cores dos saris que um dia me surpreendi espantado: haviam passado duas môças com saris da mesma cor. Pouco depois encontrei-as novamente: eram aeromoças, com um dos uniformes da Air India.

Em Madras, no Sul, o número de mulheres bonitas com seus saris é tão grande que às vezes a gente tem a impressão de estar assistindo a um lento e imaginoso *ballet*.

Paradas, assumem posturas que parecem copiadas dessas deusas que vimos esculpidas em pedra, nos templos hinduístas.

### HOMENS

Não há, em compensação, roupa mais desgraciosa, que o *dóti*, que muitos homens usam no lugar de calças. É um pedaço de lençol branco, às vezes solto, às vezes prêso entre as pernas, sempre fôfo, desarumado, feio, como se fôsse cueca de palhaço. Mas os trajes dos homens variam muito, peças ocidentais se misturam com orientais, há turbantes de tôdas as cores e bigodes e barbas de todos os tamanhos.

### A BABEL INDIANA

Contam-me que na Índia há cerca de 300 línguas e dialetos. Oficialmente funcionam 14 línguas, mínimo suportável. A língua oficial é o hindi, a mais falada, mas a reação foi forte quando se pensou em abolir o inglês como língua oficial agora, no dia 26 de janeiro, como mandava a Constituição. O povo dos Estados que não falam o hindi reagiu, e em Calcutá houve até suicídios de protesto. O Governo resolveu temporizar, e faz o possível para disseminar o ensino do

